



ATIVIDADE IMUNOMODULADORA DE ECHINACEA PURPUREA SOBRE A PREVENÇÃO OU TRATAMENTO DE COVID-19: UMA REVISÃO DA LITERATURA

GERLAINE CASTRO DA CONCEIÇÃO SILVEIRA; DIEGO CAMIM FERNANDES; LIVIA CHRISTINE SANTANA E SILVA DE CARVALHO; LUIZ ANGELO DA COSTA ANTUNES; TALITA CARNEIRO GAMA

INTRODUÇÃO: Novas abordagens terapêuticas em infecções virais, são de amplo interesse para a área médica, pois diversos vírus associados a doenças respiratórias, demonstram incitar a interação da infecção e do eixo imune-inflamatório, resultando em Síndrome Inflamatória Aguda Grave (SARS). O novo coronavírus, causador da Covid-19, identificado como SARS CoV-2, representa uma infecção respiratória grave, de alta letalidade, caracterizando uma emergência de saúde pública. Diante disso, o fitoterápico *Echinacea purpurea*, tem sido amplamente indicado para uso preventivo e terapêutico no COVID-19, por apresentar-se como potente imunomodulador e agente antiviral, capaz de reduzir os níveis de citocinas responsáveis pelas complicações respiratórias. **OBJETIVO:** identificar na literatura, os efeitos imunomoduladores de *Echinacea purpurea*, como possível terapêutica da Covid-19. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo exploratório de caráter qualitativo, com uma revisão de literatura nas seguintes bases de dados: PubMed, Scielo e Scopus, utilizando os seguintes descritores: *Echinacea purpurea*, fitomedicamentos, imunomodulador e COVID-19. Usou-se como filtro textos completos em português, e inglês publicado entre 2018 e 2023. **RESULTADOS:** O estudo demonstrou que a *Echinacea purpurea* é um fitomedicamento popularmente utilizado na prevenção e tratamento de infecções respiratórias virais. Seus múltiplos compostos bioativos, estão associados a atividades antimicrobianas, antivirais, antifúngicas e imunomoduladoras. Esses fito-constituintes, podem induzir efeitos imunossupressores restaurando a atividade das células NK e de macrófagos fagocitários, aprimorando os níveis sanguíneos de T CD4+ e CD8+ e à diminuição das citocinas pró-inflamatórias IL-6, IL-8 e (TNF- α), assim como, ao aumento da citocina anti-inflamatória IL-10. Esses achados, afirmam, que o efeito antiviral observado da *Echinacea purpurea* não se restringiu apenas aos coronavírus do resfriado comum, pois o agente causador do COVID-19, SARS-CoV-2, também foi inativado após uso do fitofármaco. **CONCLUSÃO:** Embora, não tenha atualmente dados substanciais a respeito dos efeitos imunomoduladores da *Echinacea purpurea* no tratamento da COVID-19, as evidências atuais indicam que a mesma, exibe potencial redutor para o risco das complicações respiratórias, devido às suas potentes atividades antivirais e imunomoduladoras. Contudo, ainda se faz necessária a realização de pesquisas mais detalhadas acerca deste fitofármaco, visto que não são conhecidos todos os seus constituintes e sua efetividade terapêutica.

Palavras-chave: Echinacea purpúrea, Fitomedicamento, Imunomodulador, Antiviral, Covid-19.